

Ativos administrados dos consórcios atingem quase R\$ 460 bilhões em 2022



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Atibaia, SP--(DINO - 30 mai, 2023) -

O sistema de **consórcios** administrou ativos de R\$ 459 bilhões em 2022. Essa é a somatória de todos os créditos contratados pelos consorciados ativos ao final daquele ano. A alta de 31,9% em relação a 2021 representa não apenas o sucesso crescente do sistema de **consórcios**, mas a importância do setor e desse indicador para a previsão de demanda do mercado consumidor. Muitos desses créditos ainda serão injetados no mercado quando mais consorciados forem contemplados.

A previsão de demanda é parte fundamental de uma das atividades rotineiras das empresas, governos e entidades: a elaboração do orçamento anual. Prever a demanda consiste em estimar o que possivelmente pode acontecer em períodos futuros e o que pode trazer impactos em pontos sensíveis da empresa, como a planificação da produção, o fluxo de caixa, entre outros.

'Por demanda entende-se a quantidade de bens ou

serviços que o mercado consumidor deseja adquirir de acordo com os preços praticados. Portanto, demanda não é consumo efetivo, mas o desejo de consumir', explica Luiz Antonio Barbagallo, economista da **ABAC** Associação Brasileira de Administradoras de **Consórcios**.

É aí que entram os dados do sistema de **consórcios**. Ao divulgar o balanço dos ativos administrados do setor, a **ABAC** apresenta de fato o indicador de demanda de bens e serviços que os consorciados pretendem comprar a partir do momento das contemplações e consequentes liberações de créditos.

Segundo dados levantados pela **ABAC** junto ao Banco Central do Brasil, a análise da evolução, ano após ano, desde 2014, aponta 188,7% de crescimento contra uma inflação acumulada no mesmo período de 73,2%, medida pelo IPCA e divulgada pelo IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 'ou seja, um crescimento real de 66,6% em nove anos', conclui.

Em outra avaliação, ao relacionar os acumulados financeiros das contemplações, naquele período, verifica-se que, em média, 18,6% dos totais anuais dos ativos administrados foram disponibilizados aos consorciados para a aquisição de bens e contratação de serviços, visando usufrutos, obtenção de rendimentos, formação ou ampliação patrimoniais, entre outros.

Segundo **Paulo Roberto Rossi**, presidente executivo da **ABAC**, 'esse percentual médio constata, apenas, que os objetivos pretendidos pelos participantes ativos comprovam que o planejamento para aquisição de veículos, máquinas agrícolas, motos, imóveis, entre outros, pela modalidade, seguem a essência da educação financeira'.

Pelo lado produtivo, o mesmo indicador sinaliza o impacto nas projeções das produções industriais como, por exemplo, nas automotivas. 'Tais recursos

impulsionam também o mercado imobiliário, com os créditos injetados nas construtoras, incorporadoras e imobiliárias', segue Rossi. 'No segmento de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis a gama de produtos é infindável, isto sem falar no **consórcio** de serviços', finaliza.

Ao concluir, Rossi aponta que 'existe um componente fundamental em todo processo de planejamento: a projeção de cenários. Podem ocorrer mudanças no mercado, tais como explosão de consumo, recessão etc., contudo, a abrangência do Sistema de **Consórcios**, ao beneficiar a economia com fluxos contínuos de recursos, de certa forma, contribui para minimizar eventuais oscilações'.

Website: <http://www.abac.org.br>

A OESP não é(são) responsável(is) por erros, incorreções, atrasos ou quaisquer decisões tomadas por seus clientes com base nos Conteúdos ora disponibilizados, bem como tais Conteúdos não representam a opinião da OESP e são de inteira responsabilidade da Dino Divulgador de Noticias Online Ltda

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC, Paulo Roberto Rossi, Consórcio, Consórcios